

ubianas

"Imagine Cup" Campeão nacional é da UBI

Um dos mais conceituados prémios do mundo da informática foi ganho por um estudante da UBI. O software desenvolvido por Bruno Conde vai agora defender as cores nacionais num concurso mundial a ter lugar em Nova Dehli, na Índia.

Eduardo Alves

Falta pouco mais de um semestre para Bruno Conde terminar a sua licenciatura em Engenharia Informática na UBI. Este estudante, natural de Foz Côa, é o mais recente vencedor do "Imagine Cup", um desafio proposto pela gigante Microsoft que premia os melhores projectos desenvolvidos na área da informática.

Desde novo que Bruno Conde se confessa "um apaixonado por computadores". De entre as diversas áreas de actuação da máquina que está a mudar o mundo, aquela que mais interesse desperta no jovem estudante "é a da produção de software". Isto porque assim "podem-se explorar todas as potencialidades das máquinas". Foi nesse sentido que Bruno Conde, tal como outros colegas, começou, há algum tempo, a colaborar com o Centro de Tecnologia da Linguagem Humana e Bioinformática, um centro que está actualmente ligado a quatro doutorandos, dois dos quais são búlgaros, um investigador, um estudante de mestrado e dois de licenciatura.

Este aluno começou a desenvolver um projecto "que faz a sumarização automática de páginas da web para os convencionais PDA's", explica Gaël Dias, docente da UBI e também responsável pelo projecto vencedor. Esta ferramenta "de-



Bruno Conde (à esquerda) e Gaël Dias

envolvida com componentes da Microsoft" pretende "ajudar a viver uma vida mais saudável, através da tecnologia". Gaël Dias refere que o objectivo central do projecto consiste em "sintetizar a informação contida numa convencional página web" e passá-la "para pequenos ecrãs como os dos PDA's ou telemóveis". Esta ideia é conseguida através da selecção automática da informação mais importante. Os mentores do projecto referem que "este programa consegue identificar uma zona de texto e condensá-la na informação mais importante". Por exemplo, quando num jornal electrónico aparece um texto sobre futebol, no PDA, o utilizador vai receber esse mesmo texto, "com as palavras-chave, o nome do

clube e quem marcou os golos". Ao mesmo tempo, "tem também múltiplas ferramentas que permitem a esse utilizador, caso deseje, "consultar toda a informação que está disponível na página original e ligar-se a outras fontes".

O projecto de Bruno Conde foi seleccionado entre um total de 12, para a final nacional. Gaël Dias e o aluno deslocaram-se à CulturGest, em Lisboa, para apresentar o seu projecto numa iniciativa "onde só já estavam seis programas". No final, o XS Mobile arrebatou o primeiro lugar, a nível nacional. Os dois elementos envolvidos nesta iniciativa vão, em Agosto, deslocar-se a Nova Dehli, para um concurso internacional.

Gabinete de Apoio à Propriedade Industrial Criar e registar é na UBI

Durante uma semana, os alunos da Universidade da Beira Interior tiveram a oportunidade de saber como patentear os seus inventos. Uma divulgação promovida pelo GAPI.

Mayra Fernandes



O GAPI está instalado junto à reitoria da UBI

O Gabinete de Apoio à Propriedade Industrial (GAPI) da UBI apresentou uma exposição dando aos alunos a possibilidade de um contacto mais próximo com a realidade dos registos de patentes.

Patentear uma criação é cada vez mais habitual, registá-la também se tornou mais fácil, com o apoio de estruturas como o GAPI. A UBI está entre as 22 entidades nacionais associadas ao GAPI, gabinete que visa "promover o emriquecimento científico da univer-

sidade direccionando a sua acção na valorização, comercialização e transferência de tecnologia", explica Helder Caetano, técnico do GAPI. Funcionando como instrumento de apoio à interacção entre os sistemas da propriedade industrial e os projectos universitários, o GAPI pretende assim contribuir para o desenvolvimento regional, através da melhoria de competitividade das organizações.

O GAPI existe na UBI para incentivar não só a comunidade univer-

sitária a proteger as suas invenções, como também toda a comunidade empresarial da região. Contudo, chegar a todos não tem sido fácil, devido "à desconfiança existente em relação ao que na prática pode ser mesmo patenteado. As pessoas ainda não acreditam nessa possibilidade e têm em mente que o registo de uma patente é muito complicado", esclarece o responsável. É necessário cumprir alguns requisitos, para que uma invenção possa ser registada. A protecção de uma marca, logótipo, ideia ou projecto depende de três condições, que só valem cumulativamente: ser nova, que implique actividade inventiva e que seja susceptível de aplicação industrial.

O GAPI, estrutura inserida no Instituto Nacional da Propriedade Industrial, está aberto entre as 9h e as 17h30, no Centro de Estudos de Desenvolvimento Regional (CEDR), junto à Reitoria da UBI.

Formação de docentes Medicina com novas propostas

Docentes da licenciatura em Ciências da Saúde recebem formações sobre as novas práticas pedagógicas que são utilizadas ao longo do curso.

Eduardo Alves

Um conjunto de 18 médicos integrou o último Seminário Intensivo de Planificação em Educação Médica (SPIEM), que decorreu nos dias 28 e 29 de Abril na Sala dos Conselhos da UBI.

Esta acção, promovida várias vezes ao longo do ano, pela Faculdade de Ciências da Saúde da UBI, pretende introduzir os médicos e docentes que estão ligados à faculdade "na metodologia pedagógica que é utilizada na UBI". Isabel Neto, docente na FCS e uma das responsáveis pela organização destas acções sublinha a importância deste tipo de iniciativas para que os médicos "tenham a oportunidade de trabalhar segundo a metodologia utilizada na FCS para ensinar os nossos alunos, tornando-se assim, o docente, parte integrante destas novas formas de aprendizagem".

A promotora deste seminário adianta ainda que "a maneira como aqui trabalhamos e formamos os docentes é muito semelhante ao funcionamento normal de uma tutoria na FCS destinada aos alunos". Os diversos grupos de trabalho, formados por quatro ou cinco elementos discutem as matérias entre si, pro-

curam informações e fazem uma apresentação dos seus resultados. Acções seguidas nas tutorias pelos alunos da faculdade que estudam Medicina na Covilhã.

A responsável por este evento refere que "de início, tudo parece um pouco confuso, porque as pessoas estão habituadas ao sistema clássico de ensino", sublinha Isabel Neto. Esta docente acrescenta ainda que este tipo de iniciativas tem lugar diversas vezes ao ano, para que "sejam abrangidos todos os docentes".

Outra das apostas deste método de ensino "reside na promoção da auto-aprendizagem". Isabel Neto traça um quadro "bastante positivo" do que têm sido os primeiros anos de funcionamento da FCS. Esta docente espera que "essa conclusão venha a tornar-se ainda mais verdade quando estiverem formados os primeiros médicos". Segundo Isabel Neto, com este método de ensino "conseguimos ter alunos com uma preparação científica bastante adequada ao desempenho da medicina". Para além de que estes futuros profissionais de saúde adquirem competências para continuar os diversos ciclos de formação.

Mestrado em Gestão de Unidades de Saúde Infecções hospitalares

Avaliar as causas das infecções contraídas em ambiente hospitalar foi um dos objectivos desta dissertação.

Uma das mais recentes teses em Gestão de Unidades de Saúde fala sobre o problema das infecções hospitalares. O estudo intitulado "Custos das Infecções Hospitalares: um estudo caso-controlo no Centro Hospitalar da Cova da Beira" foi apresentado por Margarida Isabel Torgal Marques Martins. A autora aponta para a importância de "avaliar os custos deste tipo de infecções". Margarida Martins estudou o caso de doentes admitidos em algumas especialidades de internamento do CHCB entre Janeiro e Junho de 2004.

Das principais conclusões retiradas merece destaque o "aumento de custos no caso dos doentes que adquiriram infecções hospitalares". Este tipo de custos passa "pela duração do internamento dos doentes", assim como, "pelos gastos em termos de exames médicos e de medicamentos". A autora aponta medidas de combate a esta proble-



Margarida Martins

mática. "Existe a necessidade de definir estratégias de intervenção a nível da racionalização de antibióticos", refere. A este passo, Margarida Martins acrescenta "a sensibilização dos profissionais de saúde para a mudança de comportamentos".

A dissertação foi aprovada pelo júri constituído por João Carvalho Duarte e Maria Manuela Ferreira, professores do Instituto Politécnico de Viseu e Mário Franco e Maria do Céu Alves, professores da UBI. E.A.